

8º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Conflitos e tensões na América Latina

**1º bimestre
Aula 04**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Conflitos e tensões na América Latina.

Objetivos

- Analisar os principais conflitos e tensões na América Latina, identificando as causas, os atores envolvidos e as consequências geopolíticas.



Estudo de caso: Conflitos e tensões na América Latina

Após as eleições presidenciais na Venezuela, ocorridas em 2024, surgiram questionamentos em relação aos resultados. As eleições foram contestadas e ocorreram muitos protestos.

Após a leitura do texto ao lado, responda: considerando as relações diplomáticas, de que maneiras o atual conflito político na Venezuela pode afetar outros países da América Latina?

VIREM E CONVERSEM



A América Latina vem acompanhando com atenção a crise política na Venezuela, que pode trazer consequências para toda a região.

Depois que Nicolás Maduro foi proclamado vencedor das eleições presidenciais, mesmo com as atas apresentadas pela oposição que revelam vitória do candidato Edmundo González, existe o receio de que o conflito em torno dos resultados impulsione um novo êxodo de venezuelanos, similar ao que gerou, nos últimos anos, o maior movimento migratório da história da América Latina.”

(OROPEZA, 2024)



O que é estudo de caso?

Um estudo de caso é uma metodologia de ensino e pesquisa que envolve a **análise detalhada** de um exemplo específico — pode ser um evento, uma pessoa, uma organização, ou uma situação — para entender um fenômeno mais amplo.

Em vez de estudar um assunto de forma geral, o estudo de caso se concentra em um exemplo real – como o que vimos no início da aula - permitindo que exploremos profundamente as causas, as consequências e os contextos envolvidos.

Destaque



Vamos realizar estudos de caso sobre os principais conflitos recentes na América Latina. Afinal os estudos de caso ajudam a conectar a teoria com a prática, facilitando a aplicação do que se aprende em sala de aula para situações reais.



Estudo de caso: A crise venezuelana e o Brasil

Nosso estudo de caso começa com uma análise da notícia apresentada a seguir.

Crise migratória venezuelana no Brasil

O trabalho do UNICEF para garantir os direitos das crianças venezuelanas migrantes.

Com o agravamento da crise econômica e social na Venezuela, o fluxo de cidadãos venezuelanos para o Brasil cresceu maciçamente nos últimos anos. Entre 2015 e maio de 2019, o Brasil registrou mais de 178 mil solicitações de refúgio e de residência temporária. A maioria dos migrantes entra no País pela fronteira norte do Brasil, no Estado de Roraima, e se concentra nos municípios de Pacaraima e Boa Vista, capital do Estado.

Para acolher parte dessa população, 11 abrigos oficiais foram criados em Boa Vista e dois em Pacaraima. [...] Mais de 6,3 mil pessoas, das quais 2,5 mil são crianças e adolescentes, vivem nos locais. Estima-se que quase 32 mil venezuelanos morem em Boa Vista.

Projeções das autoridades locais e agências humanitárias apontam que 1,5 mil venezuelanos estão em situação de rua na capital, entre eles, quase 500 têm menos de 18 anos de idade.

(UNICEF, [s.d.])

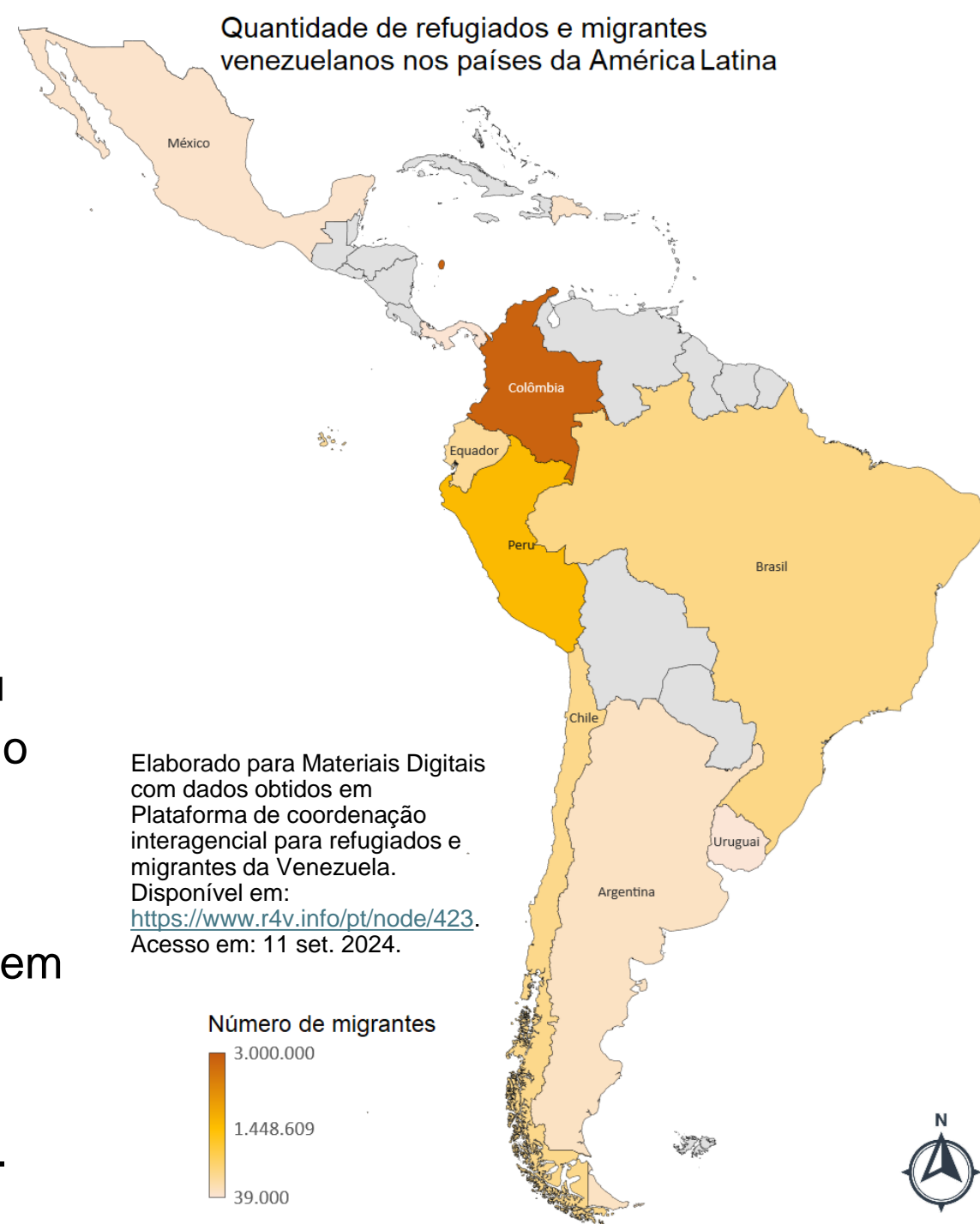


Estudo de caso: A crise venezuelana e o Brasil

Para onde vão os milhões de cidadãos que deixam a Venezuela?

Milhões de venezuelanos têm se deslocado para outros países da América Latina em busca de melhores condições de vida devido à crise em seu país. A Colômbia é o principal destino, recebendo o maior número de migrantes devido à sua proximidade e ao acesso relativamente fácil.

O Brasil, especialmente na região norte, também tem acolhido muitos venezuelanos. Outros destinos significativos incluem o Peru e o Equador, onde muitos venezuelanos encontram trabalho e abrigo.





Atividade 1: Após a análise da notícia e do infográfico apresentado na aula, responda às seguintes questões:

1

Quais as possíveis causas da crise na Venezuela?

Para responder, faça uma pesquisa com o auxílio do seu professor sobre o declínio do preço do petróleo, a má gestão econômica e as sanções internacionais.

2

No contexto apresentado, quais são os atores envolvidos na crise?

3

Quais são as consequências da crise venezuelana para os países da América Latina que mais recebem migrantes?

Para elaborar a resposta da terceira pergunta, considere a pressão sobre os sistemas de saúde e a educação, o impacto no mercado de trabalho e os desafios humanitários dos países que recebem os migrantes.

Atividade 1 - Correção

1

A economia da Venezuela, baseada na exportação de petróleo, sofreu grandes perdas com a queda dos preços internacionais.

As políticas de controle de preços e nacionalizações reduziram a produção agrícola e industrial. Além disso, as sanções econômicas limitaram o acesso do país ao mercado internacional.

2

Os principais atores internos incluem o governo, a oposição, as Forças Armadas e movimentos sociais.

No âmbito externo, os Estados Unidos impõem sanções, enquanto países latino-americanos, a União Europeia e a ONU buscam a diplomacia e ajuda humanitária.

3

Os países vizinhos, em especial, Colômbia, Brasil e Peru, enfrentam desafios para integrar e oferecer assistência aos migrantes venezuelanos.

A chegada em massa de pessoas afeta os serviços públicos (como saúde e educação) e o mercado de trabalho. Mas também existem iniciativas de acolhimento e apoio aos migrantes.

Estudo de caso: o Lítio e sua importância global

O lítio tem potencial para ser um dos minerais mais importantes do mundo contemporâneo, pois é essencial para baterias de dispositivos eletrônicos e veículos elétricos. A procura global tem aumentado muito com o crescimento da indústria de tecnologias sustentáveis.

Vamos estudar o caso a partir de três momentos:

- Localização das maiores reservas de lítio na América Latina;
- Importância do lítio na economia global;
- A América Latina como uma região estratégica.



O lítio é um importante componente para a fabricação de baterias.

© Getty Images

Foco no conteúdo



Localização de uma das maiores reservas de Lítio da América Latina e do mundo, o triângulo do Lítio, região que compreende Bolívia, Chile e Argentina.

Reprodução – FELIZARDO; OLIVEIRA; GOMES, 2023. Disponível em: <https://oieb.org/2023/08/07/china-e-a-extracao-de-litio-na-bolivia/>. Acesso em: 17 set. 2024.

O Triângulo do Lítio é uma região da América do Sul que concentra algumas das maiores reservas de lítio do mundo, aproximadamente 60%.

O controle das reservas de lítio é uma questão sensível para os países do Triângulo, especialmente para a Bolívia, que adotou uma política de nacionalização do recurso.

Uma das principais questões se refere a manter as reservas de lítio sob controle do governo e conceder direitos de exploração a grupos estrangeiros, sem privatizá-las.

Fontes: CORREA, 2023; ROUBICEK, 2023.



Corrida pelo lítio boliviano: Rússia e China estão à frente

[...] Um importante contrato de exploração de matéria-prima entre Rússia e Bolívia chega no momento certo. A esperança é que o acordo ajude a resolver no médio prazo a crise econômica da Bolívia. De acordo com informações oficiais, o grupo russo Uranium One planeja investir cerca de 450 milhões de dólares em um projeto piloto para a extração de lítio no país sul-americano. Para a Bolívia, o acordo é mais do que um contrato de mineração.

O objetivo será produzir da maneira mais ecologicamente correta possível, pois o projeto será usado para realizar estudos que comprovem a sustentabilidade técnica dessa futura instalação.

O carbonato de lítio é considerado uma matéria-prima fundamental para a transição para o uso de energia limpa. Necessário para a construção de baterias de carros elétricos, o lítio é de importância estratégica para a desejada transição dos combustíveis fósseis para os motores elétricos.



Atividade 2: Após análise do texto, registre as respostas das questões a seguir.

FICA A DICA

1

De que modo as maiores potências econômicas buscam acesso ao mercado do lítio?

2

Quais são as consequências políticas dessa busca por novas fontes de energia?

Na Bolívia, o governo nacionalizou suas reservas de lítio em um esforço para garantir que os recursos naturais beneficiassem principalmente o país. Mas essa política criou um impasse, pois o governo boliviano não tem a infraestrutura nem a tecnologia necessária para extrair e processar o lítio de maneira competitiva. Muitas empresas multinacionais têm tecnologia para realizar a tarefa, mas a Bolívia resiste em ceder o controle aos investidores estrangeiros, gerando um conflito entre manter a soberania sobre o recurso ou ceder para parceiros internacionais.

KÄUFER, T. Corrida pelo lítio boliviano: Rússia e China estão à frente. **DW Brasil**, 30 dez. 2023. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/r%C3%BAssia-e-china-est%C3%A3o-%C3%A0-frente-na-corrida-pelo-l%C3%ADtio-da-bol%C3%ADvia/a-67854599> Acesso em: 17 set. 2024.

Atividade 2 - Correção

1

As potências econômicas investem em mineração, firmam acordos e compram empresas para garantir o fornecimento de lítio, recurso usado em baterias de carros elétricos e dispositivos eletrônicos. Essas ações mantêm sua competitividade tecnológica e econômica.

2

A busca por novas fontes de energia, como o lítio, gera competição entre países e tensões diplomáticas e influencia a geopolítica. Governos também adotam políticas para controlar o acesso a esses recursos, impactando as relações internacionais e a segurança energética.



Conflitos e tensões na América Latina a partir de estudos de caso



- Como a crise na Venezuela impactou a estabilidade econômica da região da América Latina?
- De que forma a exploração de lítio na Bolívia envolve questões de soberania nacional?

Deserto de sal de Uyuni, Bolívia.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(UPF 2018 - Adaptada) Fugindo da crise, milhares de venezuelanos cruzam a fronteira de países vizinhos na esperança de encontrar melhores condições de vida. Sobre o tema, é correto afirmar:

- A a elevada procura de imigrantes venezuelanos pelo território brasileiro resulta do recente fechamento de fronteiras entre Venezuela e Peru.
- B os venezuelanos que ingressam no Brasil se estabelecem, em sua maioria, em Boa Vista (RO), o que aumenta [...] a população desse município, impactando negativamente [...] os serviços da cidade.
- C a crise recente da Venezuela foi provocada pelo esgotamento das jazidas de petróleo, causando desemprego em massa e consequente imigração.
- D desde o início do movimento migratório, a maior parte dos imigrantes venezuelanos dirige-se diretamente a Manaus, polo econômico da região, onde são maiores as perspectivas de emprego.

Correção

(UPF 2018 - Adaptada) Fugindo da crise, milhares de venezuelanos cruzam a fronteira de países vizinhos na esperança de encontrar melhores condições de vida. Sobre o tema, é correto afirmar:

- A** a elevada procura de imigrantes venezuelanos pelo território brasileiro resulta do recente fechamento de fronteiras entre Venezuela e Peru.

✗ Os venezuelanos de fato se estabelecem em Boa Vista, Roraima, o que pode sobrecarregar serviços públicos. No entanto, essa migração também oferece oportunidades, como a dinamização econômica local. Além disso, o Brasil implementa políticas de apoio, como a Operação Acolhida, para integrar os migrantes.
- B** os venezuelanos que ingressam no Brasil se estabelecem, em sua maioria, em Boa Vista (RO), o que aumenta [...] a população desse município, impactando negativamente [...] os serviços da cidade.

✓
- C** a crise recente da Venezuela foi provocada pelo esgotamento das jazidas de petróleo, causando desemprego em massa e consequente imigração.

✗
- D** desde o início do movimento migratório, a maior parte dos imigrantes venezuelanos dirige-se diretamente a Manaus, polo econômico da região, onde são maiores as perspectivas de emprego.

✗

Referências

BARRÍA, C. A disputa entre China e EUA por lítio na América Latina. **BBC News Brasil**, 16 abr. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0vz35p4pqgo>. Acesso em: 17 set. 2024.

CORREA, G. Lítio da América Latina está na mira de interesses internacionais. **Agência Brasil**, 17 abr. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2023-04/litio-da-america-latina-esta-na-mira-de-interesses-internacionais>. Acesso em: 17 set. 2024.

FANTONI, E. Lítio: a riqueza no deserto de sal da Bolívia. **Revista Galileu**, 11 nov. 2019. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2019/11/litio-riqueza-no-deserto-de-sal-da-bolivia.html>. Acesso em: 17 set. 2024.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Crise migratória venezuelana no Brasil**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>. Acesso em: 17 set. 2024.

KÄUFER, T. Corrida pelo lítio boliviano: Rússia e China estão à frente. **DW Brasil**, 30 dez. 2023. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/r%C3%BAssia-e-china-est%C3%A3o-%C3%A0-frente-na-corrida-pelo-l%C3%ADtio-da-bol%C3%ADvia/a-67854599>. Acesso em: 17 set. 2024.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

OROPEZA, V. Quais países da América Latina recebem mais venezuelanos — e por que há temor de nova onda. **BBC News Brasil**, 18 ago. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c8xl4rp2eplo>. Acesso em: 17 set. 2024.

Referências

- R4V Plataforma de Coordenação Interagencial para Refugiados e Migrantes da Venezuela. **Refugiados e migrantes da Venezuela**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.r4v.info/pt/node/423>. Acesso em: 17 set. 2024.
- RODRIGUES, B. S.; PADULA, R. Geopolítica do lítio no século XXI. **Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais**, v. 6, n. 11, jan.-jun. 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/austral/article/view/66687/43949>. Acesso em: 17 set. 2024.
- ROSENSHINE, B. Principles of instruction - research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 8 set. 2024.
- ROUBICEK, M. Por que países querem nacionalizar a exploração de lítio. **Nexo**, 28 dez. 2023. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2023/05/07/por-que-paises-querem-nacionalizar-a-exploracao-de-litio>. Acesso em: 17 set. 2024.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 27 ago. 2024.
- Identidade visual: imagens © Getty Images.

Referências

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: **Vestibular UPF – Processo Seletivo 2018 – 2.**

Fundação Universidade de Passo Fundo. Disponível em:

<https://www.upf.br/Ingresso/Provas?pagina=2> e https://www.upf.br/_uploads/eb1db085-b2e3-41a6-81a8-af7b2d21f31c.pdf. Questão número 38. Acesso em: 30 set. 2024.

Para professores



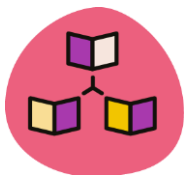
Habilidade: (EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país e analisar os conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. (SÃO PAULO, 2019. p. 328)

(EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da América e da África. (SÃO PAULO, 2019. p. 330)

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, é recomendado a realização de uma leitura compartilhada para, em seguida, deixar os alunos conversarem entre si para pensar na resposta. As conversas podem desviar-se do tópico atribuído, portanto, observe cuidadosamente seus alunos durante a atividade de modo a mediar as conversas. Após a reflexão dos alunos, guie a turma de modo a evitar que todos respondam ao mesmo tempo.

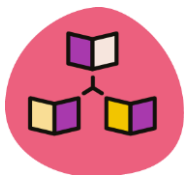


Expectativa de resposta: O conflito na Venezuela pode afetar a América Latina ao intensificar tensões diplomáticas, aumentar o fluxo de refugiados, prejudicar economias regionais e gerar problemas de segurança, além de atrair a intervenção de potências externas, alterando a dinâmica regional.

Slide 7, 8, 12 e 13



Tempo: A atividade pode ter duração aproximada de 12 minutos.

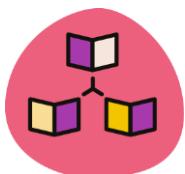


Dinâmica de condução: Professor, oriente os alunos a abrirem o livro para responderem às questões e volte ao slide anterior, com a notícia e o infográfico, para que eles visualizem enquanto respondem. Para um melhor aproveitamento da atividade, pode ser interessante que os alunos utilizem o celular para pesquisar referências.

Slide 15



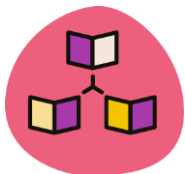
Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Para tornar o momento de verificação de entendimento mais dinâmico, leia a questão em conjunto com os estudantes e peça para que eles levantem a mão na alternativa que julgarem correta.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Para tornar o momento de verificação de entendimento mais dinâmico, leia a questão em conjunto com os estudantes e peça para que eles levanten a mão na alternativa que julgarem correta.



Expectativa de resposta: B. Os venezuelanos de fato se estabelecem em Boa Vista, Roraima, o que pode sobrecarregar serviços públicos. No entanto, essa migração também oferece oportunidades, como a dinamização econômica local. Além disso, o Brasil implementa políticas de apoio, como a Operação Acolhida, para integrar os migrantes.

